



Organização do Estado Brasileiro

Prof. Leandro Signori

Regionalização do Brasil

Regionalização

Método que implica na distinção de áreas a partir de características e/ou semelhanças em comum.

Divisão do Brasil em grandes regiões é atribuição do IBGE Objetivo

Reunir estados com traços físicos, humanos, econômicos e sociais comuns, o que ajuda no planejamento de políticas voltadas para áreas com necessidades semelhantes.

Regionalização atual do Brasil

- ❑ Divisão em macrorregiões em vigor desde 1970, com atualizações devido a criação do estado do Mato Grosso do Sul e da Constituição de 1988.
- ❑ Divide o Brasil em grandes áreas do espaço brasileiro com características similares quanto aos socioeconômicos e naturais.
- ❑ Cinco macrorregiões: **Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul.**
- ❑ Regionalização respeita a área territorial das unidades da federação.



Regiões Geoeconômicas

Amazônia, Centro-Sul e Nordeste

- ✓ Proposta elaborada em 1964 por Pedro Geiger.
- ✓ Baseada no processo histórico de formação do território brasileiro.
- ✓ Associa os espaços de acordo com suas semelhanças econômicas, históricas e culturais.



Regiões Geoeconômicas

- Reflete os arranjos espaciais resultantes da industrialização do país.
- Essa organização regional favorece a compreensão das relações sociais e políticas do país, pois associa os espaços de acordo com suas semelhanças econômicas, históricas e culturais.
- Não respeita as áreas territoriais dos estados.

Região Geoeconômica Centro-Sul

- Possui a economia mais poderosa e diversificada do país, baseada na indústria e na agricultura de exportação.
- É responsável pela produção da maior parte do Produto Interno Bruto nacional.
- Cidades de maior destaque: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte.
- Principal destino de migrantes de diversos pontos do país e onde se encontra cerca de 70% de toda a população brasileira.

Região Geoeconômica Nordeste

- Mais pobre das regiões, e a que apresenta alguns dos mais graves problemas sociais.
- Mudanças estruturais nas atividades produtivas nas últimas décadas.
- Indústrias do Centro-Sul se transferiram ou instalaram unidades produtivas na região.
- Novos polos de desenvolvimento, como Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- Expressiva atividade turística.
- Avanço do setor de serviços.

Região Geoeconômica Amazônia

- Maior delas e a que possui o menor número de habitantes do país.
- Em muitos pontos da região, acontecem os chamados "vazios demográficos".
- Maioria da população está localizada nas duas principais capitais do complexo, Manaus e Belém.
- Economia - predomínio do extrativismo mineral, vegetal e animal e agropecuária.
- Zona Franca de Manaus (ZFM).
- Grandes hidrelétricas construídas e previstas.
- Expansão da fronteira agrícola.

CESPE/SLU-DF/2019

A regionalização brasileira em regiões geoeconômicas seguiu o critério de delimitação de fronteiras estatais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dividindo-se o Brasil em três macrorregiões.

Divisão do meio técnico-científico e informacional

- ✓ Milton Santos e Maria Laura Silveira. 2001.
- ✓ Baseada na difusão diferencial do “meio técnico científico informacional” e nas heranças do passado.
- ✓ As técnicas, as informações e as finanças se distribuem desigualmente pelo território brasileiro, determinando “quatro brasis”.



Divisão do meio técnico-científico e informacional

- Região Concentrada** - a mais povoada, industrializada e conta com melhor infraestrutura de transporte, comércio, reunindo os principais meios técnicos e concentrando as finanças do país. Maior conectividade com os processos de globalização.
- Região Centro-Oeste** - a agricultura é intensamente produtiva e moderna.
- Região Nordeste** - a primeira a ser povoada, apresentando agricultura menos mecanizada que a Centro-Oeste.
- Região Amazônica** - caracteriza-se por baixas densidades demográficas e técnicas.



Estratégia
Concursos